



## CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br  
(51) 981695392

# Para muito além da Política

Para o cidadão comum, é difícil entender o comportamento de certos políticos. Uma hora, da tribuna, estão trocando farpas, acusações pesadas e colocando em dúvida a capacidade uns dos outros. Minutos depois, tomam cafézinho juntos e falam amenidades como se fossem velhos amigos. Nem sempre é falsidade. Há quem saiba separar e não deixar que os debates - ainda que acalorados - interfiram nas relações pessoais. Isso é importante a até desejável. Do contrário, os plenários seriam nada mais que gigantescas arenas, onde só o vencedor sai com vida. Esta separação sempre existiu em nosso meio, onde oponentes se encontram em festas, no supermercado e até mesmo no churrasco familiar dos domingos. Contudo, de uns meses para cá, os debates têm escorregado para a troca de ofensas e ataques pessoais que em nada contribuem para a solução dos problemas. Claro que ninguém espera do outro que tenha sangue de barata, mas na marcha em que estamos, talvez tenha chegado a hora de esconder os espetos.

**Canalha** - O processo de Impeachment do prefeito Luiz Américo Aldana é o palco desse acirramento de ânimos. Semana passada, quando o secretário-executivo da Câmara tentava notificar o chefe do Executivo da próxima reunião da comissão, um incidente entre os dois deu mais uma prova do quanto os pavios andam curtos. Aldana já havia sido procurado no gabinete e disseram que não estava. O funcionário acabou encontrando com ele na rua, nas imediações da capela onde ocorria o velório do ex-vereador Rivo Bühler, e o abordou. O prefeito reagiu muito mal e, irritado, chamou o rapaz de "canalha".



Câmara, Neri Pena, saiu em defesa da "vítima" e disse que o prefeito desrespeitou o Legislativo e, com seu gesto, chamou a todos de "canalhas". Para ele, Aldana deve parar de "fugir", aceitar o processo e enfrentar a situação. "Foi ele que a criou. Se falarem para mim dessa forma, não me responsabilizo pelas minhas atitudes", avisou.

**Sinônimos** - Joel Kerber (PP) foi além. Ao recorrer ao dicionário para verificar o significado da expressão "canalha", ele constatou que ela, entre outros, é sinônimo de "mau pagador". O vereador lembrou que o prefeito Luiz Américo Aldana está em sexto lugar no ranking dos maiores devedores do Município e tascou: "então ele sabe muito bem o significado da palavra canalha".

**Agressividade** - Em geral, o prefeito é uma pessoa agradável, de conversa fácil e, dependendo da situação, ele até saca o violão e canta uma música para tornar o papo mais leve. Contudo, quem priva da sua intimidade sabe que ele reage mal quando é contrariado. A ponto de já ter expulsado assessores e até contribuintes do gabinete, aos gritos. Com a tensão subindo e o sangue latino fervendo nas veias, corre o risco de ter algum problema de saúde ou agredir alguém. Por via das dúvidas, melhor trocar o "chá de sumiço" pelo de "sossega-leão" no Palácio Rio Branco.

## Uma simples carona

Segunda-feira passada, quando o advogado Afonso Praça Baptista, assistente de acusação no processo de Impeachment do prefeito, foi pego sem a Carteira de Habilitação na ERS-240, ele realmente trazia na carona um vereador. Inicialmente, quando contatado pelo Cenário Político, Cristiano von Rosenthal Braatz (PMDB), relator desse mesmo processo, disse que não iria comentar o assunto. Contudo, quinta-feira, da tribuna, ele confirmou a informação divulgada nesta coluna. E garantiu que não fez absolutamente nada de errado.

**Caroneiro** - Cristiano disse que foi a Novo Hamburgo na segunda-feira de manhã, para tratar de assuntos de "foro íntimo". Atrasado e sem ter como voltar a tempo de participar da reunião da comissão do Impeachment, agendada para as 15h, lembrou que o advogado viria para a cidade justamente para este encontro, telefonou para ele e pediu carona.

**Assumindo** - Visivelmente irritado com a situação, o relator disse que assume o que faz e não vê problemas em conversar com o advogado, apesar da posição que ocupa neste momento. "Então também não poderia mais falar com o prefeito", analisou, lembrando que seu trabalho como parlamentar exige, muitas vezes, que ele dialogue com o chefe do Executivo, sem que isso interfira no processo.

**Assumindo** - Com um pouco de boa vontade, dá até para digerir a versão do vereador. Porém, algumas pessoas ainda não entenderam por que, durante a abordagem, Cristiano Braatz deixou o local rapidamente. Como caroneiro habilitado, talvez ele até pudesse ter conduzido a Mercedes do advogado até a Câmara e nem teria sido necessário deslocar um funcionário do Legislativo para fazer o resgate.

## Sob pressão

Por mais que se esforce em apresentar as melhorias que está realizando na área, o secretário municipal da Saúde, Luis Carlos de Azeredo, não consegue explicar por que a emergência do Hospital Montenegro segue sempre lotada. A anunciada ampliação dos atendimentos nos postos e a extensão do horário na "Assistência" não diminuíram as filas. Se os números não fecham, talvez os montenegrinos estejam ficando mais doentes.

**Na história** - Azeredo promoveu, na semana passada, uma importante reunião com os médicos concursados do Município e fez um alerta: quem não cumprir a carga de trabalho para a qual foi concursado será responsabilizado. Se conseguir a façanha de colocar todos no serviço, vai escrever seu nome na história.

**Apoio do grupo** - Azeredo acredita que terá sucesso em sua investida contra parte do corpo clínico porque conta com o apoio dos servidores e das demais categorias de profissionais que atuam na saúde. Estariam todos indignados com os privilégios de alguns "doutores" e prontos a denunciar os "fantasmas". E verdade seja dita: entre os próprios médicos, muitos cumprem a jornada e não concordam com a atitude de quem bate o cartão e vai cuidar de outros interesses.

## Para não esquecer

Estes são os deputados federais gaúchos que votaram contra o afastamento do presidente Temer, acusado de corrupção, na semana passada. Grave bem estes nomes. Em poucos meses, eles baterão à sua porta novamente em busca de votos.

**PMDB** - Alceu Moreira, Darcísio Perondi, José Fogaça, Mauro Pereira e Osmar Terra.  
**PP** - Covatti Filho, José Otávio Germano e Renato Molling.  
**PTB** - Sérgio Moraes e Ronaldo Nogueira.  
**PR** - Cajar Nardes.  
**PSDB** - Yeda Crusius.

## Rapidinhas

\* Agora que conseguiu na Justiça sepultar a proposta de instalação das sinaleiras na RSC 287, o prefeito Aldana fala em iniciar novo diálogo com o Daer em busca de alternativas. Os moradores dos bairros Santo Antônio e Panorama devem procurar cadeiras para esperar sentados.

\* Ao avaliar uma pesquisa sobre a perda de credibilidade da classe política, em entrevista ao Ibiá, o presidente do PP, Gustavo Zanatta, sugeriu que a legenda terá candidato local a deputado estadual. O próprio Zanatta é um dos cotados.

\* Semana passada, mais uma leva de quase dez CCs do governo Aldana foi demitida. Corte de gastos em tempos de crise. Alguns saíram do Palácio Rio Branco e entraram direto nas redes sociais para bater no prefeito.

\* E por falar em demissões, uma das vítimas foi Vera Scherer, coordenadora do Centro de Referência Especializada em Assistência Social (Creas). Era a última ocupante de cargo de confiança indicada pela vereadora Josi Paz (PSB).

\* Vereador Felipe Kinn da Silva (PMDB) pede que a Secretaria da Saúde fixe em todas as unidades de atendimento uma lista com os medicamentos fornecidos pelo SUS e outra com aqueles que estão em falta. Medida simples, reduziria as filas na Farmácia, que muitas vezes terminam com um "não".